

Moleque Peralta
João Mineiro e Marciano

D

Tá certo que bebo, é verdade que erro

A

Que não tenho sido tão bom como quer

Que eu chego tarde que fica sozinha

G

A

D

Que homem assim não é bom pra mulher

Porém não precisa dizer que vai embora

D7

G

Que vai arrumar outro alguém pra você

D

Do jeito que sou a pior criatura

A

D

Você me procura, eu sei atender

E

A

Não sou infiel, nem vivo na rua

E

A

Procurando outras pra satisfazer

G

D

É este ponto que eu quero que veja

A

D

Eu bebo cerveja, mas amo você

Se olhar direito você vai saber

A

Que as coisas que faço não são tão ruins

Beber e cantar tem sido meu fraco

G

A

D

Um dia afinal, conheceu-me assim

Você ameaça deixar-me por isso

D7

G

Mas você jurou me querer como sou

D

Eu sou sem juízo moleque peralta

A

D

Mas nunca lhe falta comida e amor